



Colaboración Unión Europea-Latinoamérica en la formación de postgrado: másteres y doctorado

Luciano Rodrigues Marcelino
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional
Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL - Brasil

V Jornadas de Postgrado de la UIMP

Hacia la creación del espacio Europeo-Latinoamericano de Educación Superior

Santander, 2 y 3 de julio de 2014.

Os primeiros passos da pós-graduação no Brasil foram dados no início da década de 1930, na proposta do Estatuto das Universidades Brasileiras, com a implantação de uma pós-graduação nos moldes europeus.

Na década de 1940 foi pela primeira vez utilizado formalmente o termo “pós-graduação” no Artigo 71 do Estatuto da Universidade do Brasil.

Na década de 1950 começaram a ser firmados acordos entre Estados Unidos e Brasil que implicavam uma série de convênios entre escolas e universidades norte-americanas e brasileiras por meio do intercâmbio de estudantes, pesquisadores e professores.



O grande impulso para os cursos de pós-graduação do Brasil só se deu na década de 1960. Já no início da década houve uma iniciativa importante na Universidade do Brasil na área de Ciências Físicas e Biológicas (seguindo o modelo das *graduate schools* norteamericanas).



É também do começo da década de 1960 a implantação do mestrado em Matemática da Universidade de Brasília, o doutorado do Instituto de Matemática Pura e Aplicada, o mestrado e doutorado na Escola Superior de Agricultura de Viçosa, na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, assim como os cursos de pós-graduação no ITA e na UnB.

A interferência da *United States Agency for International Development* (USAID) nos rumos da educação brasileira na década de 1960 deve ser entendida sob esta ótica.

A importação de teóricos e de teorias, esta “ciência de reprodução”, só foi implantada em razão da visão de modernização da intelectualidade orgânica da elite, que consistia em tentar reproduzir no Brasil marcas dos países “adiantados”, principalmente os EUA.

Em 1965, com o Parecer 977 do Conselho Federal de Educação, dá-se a implantação formal dos cursos de pós-graduação no Brasil.



As duas tendências mais fortes que marcaram a pós-graduação brasileira foram a europeia, (principalmente na USP) e a norte-americana (ITA, Universidade Federal de Viçosa e Universidade Federal do Rio de Janeiro).

A modernização do Brasil nos anos de 1960 deu-se dentro de um contexto de integração entre países periféricos e países centrais.

Foi neste contexto de dependência em relação às nações centrais que se deu a instalação da pós-graduação no Brasil, estabelecendo uma relação de “**parceria subordinada**”.



O Parecer 977 estabelecia a pós-graduação conforme o modelo norte-americano. A pós-graduação stricto sensu dar-se-ia em dois níveis independentes e sem relação de pré-requisitos entre os mestrados e os doutorados.

Contradições:

- a questão da dependência científico-cultural;
- o problema da incompatibilidade dos títulos;
- e a questão do rigor dos mestrados acadêmicos.



ORGANIZAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO NO BRASIL

LATO SENSU (ESPECIALIZAÇÕES E MBA)

Nacional

RESOLUÇÃO Nº 1, DE 8 DE JUNHO DE 2007 - Disponível em http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces001_07.pdf

Nota técnica 388/2013 - Disponível

em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=13412&Itemid=

Estadual

RESOLUÇÃO CEE Nº 100/2011 - Disponível em

http://www.udesc.br/arquivos/id_submenu/256/resolucao_100_ceesc.pdf

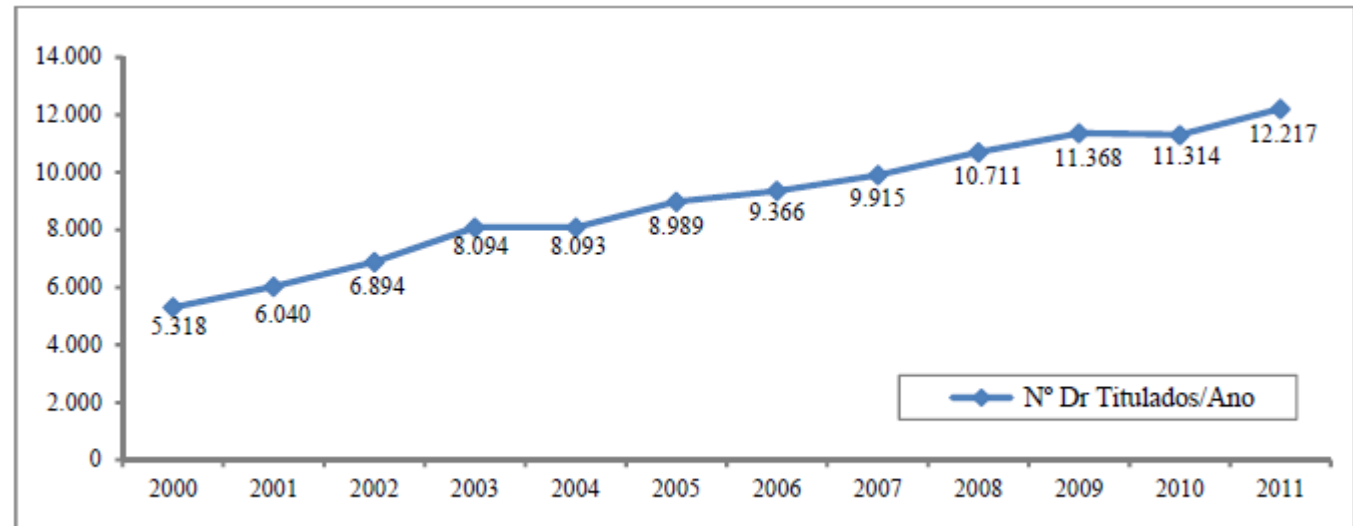
STRICTO SENSU (MESTRADOS E DOUTORADOS)

As informações sobre o stricto sensu estão no site da CAPES (www.capes.gov.br).



Em 2011, o Brasil titulou mais de 12 mil doutores nas diversas áreas do conhecimento, 130% mais titulações em relação a 2000;

Para o mesmo período, o número de instituições brasileiras de ensino superior e pesquisa, teve um **crescimento semelhante**, 125%, passando de 133 para 299 instituições.



Fonte: CAPES

A pós-graduação no Brasil: evolução do número de doutores titulados no período de 2000 a 2011

C. A. de Pian (1,2) (carlos.pian@gmail.com); J. Santa-Cruz (1) (joana.santacruz@gmail.com);



Em 2011, a *National Science Foundation* identificou que 412 instituições norte-americanas titularam 49.010 doutores, o que seria o equivalente a 118 titulações por cada instituição.

Em comparação, os dados da CAPES apontam que as 299 instituições brasileiras de ensino superior e pesquisa titularam 12.217 doutores em 2011, uma média 40 títulos emitidos por instituição.

Em relação à **concentração do sistema de pós-graduação**, observamos que em 2011 as 15 instituições da amostra foram responsáveis por 67% de todos os títulos concedidos no Brasil.

Em comparação, as 15 instituições norte-americanas que mais titularam doutores nos EUA em 2011 responderam por 21,5% do total de doutores titulados nos EUA, o que indica uma pós-graduação (doutorado) muito menos concentrada do que a brasileira.

Comparando as instituições que mais titularam doutores em 2011 em ambos os países, a Universidade de São Paulo - USP respondeu por 17,4% dos doutores titulados no Brasil; enquanto a Universidade da Califórnia – Berkeley titulou 1,8% dos doutores dos Estados Unidos naquele ano.



Ranking	Instituições	Nº Doutores titulados
1	USP	2.122
2	University of California, Berkeley	878
3	UNESP	820
4	UNICAMP	807
5	University of Miami	767
6	University of Florida	762
7	University of Illinois at Urbana-Champaign	750
8	University of Wisconsin-Madison	738
9	UFRJ	719
10	Ohio State University, The	716

Fonte: Capes, GeoCapes; e NSF > NSF/NIH/USED/USDA/NEH/NASA, Survey of Earned Doctorates.



Entre as instituições que mais titularam doutores no país, podemos destacar três instituições paulistas: **USP, UNESP e UNICAMP**, que juntas titularam 30,8% de todos os doutores titulados no Brasil em 2011, evidenciando a centralização da pós-graduação no Brasil.

Apesar da tendência de descentralização da pós-graduação (doutorado), o **Brasil ainda está longe de atender às demandas regionais** de formação de novos profissionais e de absorção desses novos doutores.



Censo da Educação Superior 2012

Tabela 4.4 - Número de Funções Docentes em Exercício na Educação Superior por Grau de Formação, segundo o Grau Acadêmico do Curso - Brasil 2009/2012

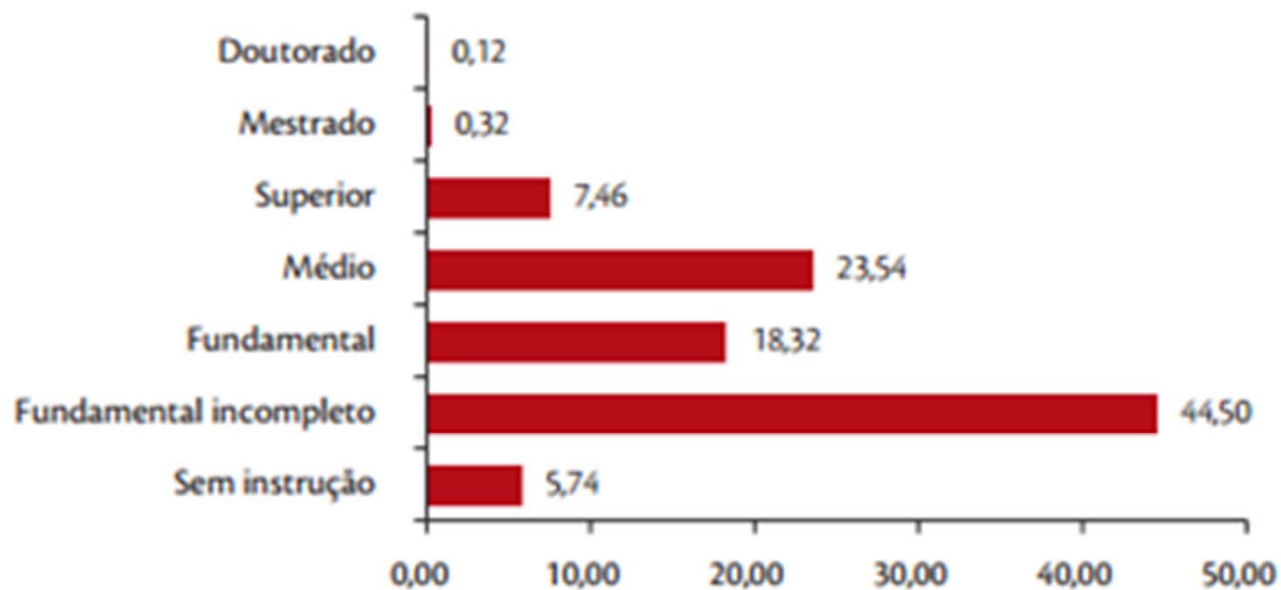
Ano	Grau Acadêmico	Funções Docentes em Exercício					
		Total	Grau de Formação				
			Sem Graduação	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
2009	Total	698.700	311	55.214	170.598	253.756	218.821
2010	Total	769.101	517	39.995	172.005	281.192	275.392
2011	Total	841.182	45	32.443	172.246	308.476	327.972
2012	Total	825.163	125	24.944	163.565	309.901	326.628

Fonte: Mec/Inep; Tabela elaborada por Inep/Deed

Nota: Não incluem os docentes que atuam exclusivamente na Pós-Graduação *Lato Sensu*.



Gráfico 1.1. Distribuição percentual da população com 10 ou mais anos de idade por nível mais alto de instrução, Brasil, 2010



Fonte: IBGE (Censo Demográfico 2010). Elaborado pelo Núcleo de RHCTI do CGEE com base nos resultados da amostra do Censo 2010.

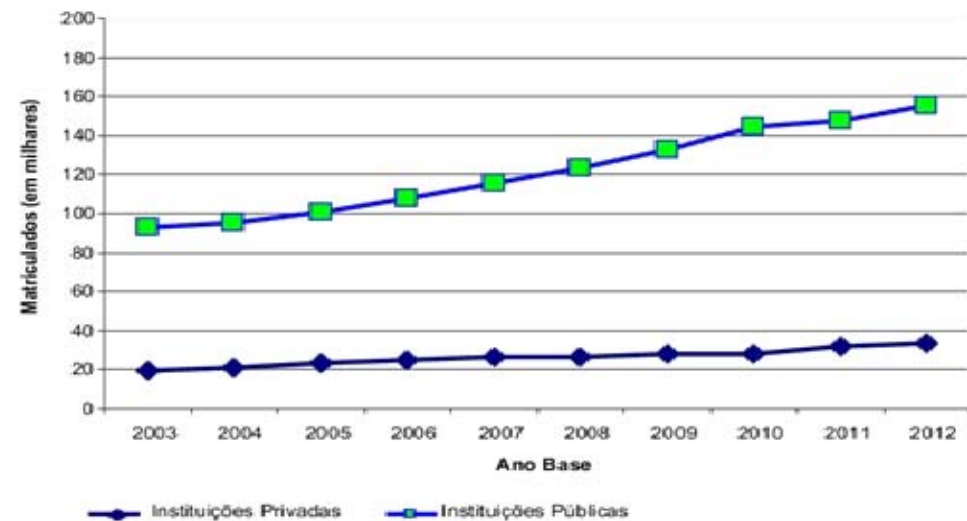
Programas de Mestrado e Doutorado Brasil

Programas	2010	2012
<i>Mestrado e Doutorado</i>	2.718	3.319
Modalidade	Número de Cursos	
<i>Mestrado Acadêmico</i>		2.925
<i>Mestrado Profissional</i>		417
<i>Doutorado</i>		1.738
TOTAL		5.080



Fonte: Relatórios Capes

Matrículas em Mestrado e Doutorado Brasil



Fonte: Relatórios Capes



É um programa que busca promover a **consolidação, expansão e internacionalização** da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional.

A iniciativa é fruto de **esforço conjunto** dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento – CNPq e Capes –, e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC.



O projeto prevê a utilização de até **101 mil bolsas em quatro anos** para promover intercâmbio, de forma que alunos de graduação e pós-graduação façam estágio no exterior com a finalidade de manter contato com sistemas educacionais competitivos em relação à tecnologia e inovação.

Além disso, busca **atrair pesquisadores do exterior que queiram se fixar no Brasil** ou estabelecer **parcerias com os pesquisadores brasileiros nas áreas prioritárias** definidas no Programa, bem como criar oportunidade para que pesquisadores de empresas recebam treinamento especializado no exterior.



De maneira resumida, as metas* a serem alcançadas por modalidade até 2015 são:

Modalidade	Nº de Bolsas
Doutorado sanduíche	15.000
Doutorado pleno	4.500
Pós-doutorado	6.440
Graduação sanduíche	64.000
Desenvolvimento Tecnológico e Inovação no Exterior	7.060
Atração de Jovens Talentos (no Brasil)	2.000
Pesquisador Visitante Especial (no Brasil)	2.000
Total	101.000

Das 101.000 bolsas oferecidas, 75.000 bolsas serão financiadas com recursos do Governo Federal e 26.000 bolsas serão concedidas com recursos da iniciativa privada. Portanto, o Programa Ciência sem Fronteiras irá oferecer 101.000 bolsas a estudantes e pesquisadores no País e no Exterior.



Áreas Contempladas

No Programa Ciência sem Fronteiras, as áreas contempladas são:

- Engenharias e demais áreas tecnológicas;
- Ciências Exatas e da Terra;
- Biologia, Ciências Biomédicas e da Saúde;
- Computação e Tecnologias da Informação;
- Tecnologia Aeroespacial;
- Fármacos;
- Produção Agrícola Sustentável;
- Petróleo, Gás e Carvão Mineral;
- Energias Renováveis;
- Tecnologia Mineral;
- Biotecnologia;
- Nanotecnologia e Novos Materiais;
- Tecnologias de Prevenção e Mitigação de Desastres Naturais;
- Biodiversidade e Bioprospecção;
- Ciências do Mar;
- Indústria Criativa (voltada a produtos e processos para desenvolvimento tecnológico e inovação);
- Novas Tecnologias de Engenharia Construtiva;
- Formação de Tecnólogos.



Guia do estudante brasileiro na Espanha 2013/14



Embaixada do Brasil em Madri
Setor de Cooperação Educacional
C/ Fernando el Santo nº 6, 28010, Madri.

E-mail: csf.madri@itamaraty.gov.br

<https://www.facebook.com/cienciasemfronteirasspanha>

http://madri.itamaraty.gov.br/pt-br/programa_ciencia_sem_frenteiras.xml

<https://docs.google.com/file/d/0BxakVGLT NawMTHh6NTlubDIOWEU/edit?pli=1>



1. Valores das mensalidades das bolsas no exterior por modalidade e país ou região:

Modalidade	Sigla	EUA	Europa **	Reino Unido ***	Canadá	Japão	Austrália	Demais países
		Dólar(US\$)	Euro (€)	Libra (£)	CAD (C\$)	Iene (¥)	AUD (A\$)	Dólar (US\$)
Pós-Doutorado	PDE	2100	2100	1700	2660	270.700	3000	2100
Doutorado Sanduíche	SWE	1300	1300	1300	1470	148.890	1650	1300
Doutorado Pleno	GDE	1300	1300	1300	1470	148.890	1650	1300
Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	DTE-I (Júnior)	1300	1300	1300	1470	148.890	1650	1300
	DTE-II (Sênior)	2100	2100	1700	2660	270.700	3000	2100
Graduação Sanduíche	SWG	870	870	870	984	99.642	1300	870
Mestrado Profissional no Exterior	MPE	1150						






Plano Nacional de Pós-Graduação - PNPG 2011-2020

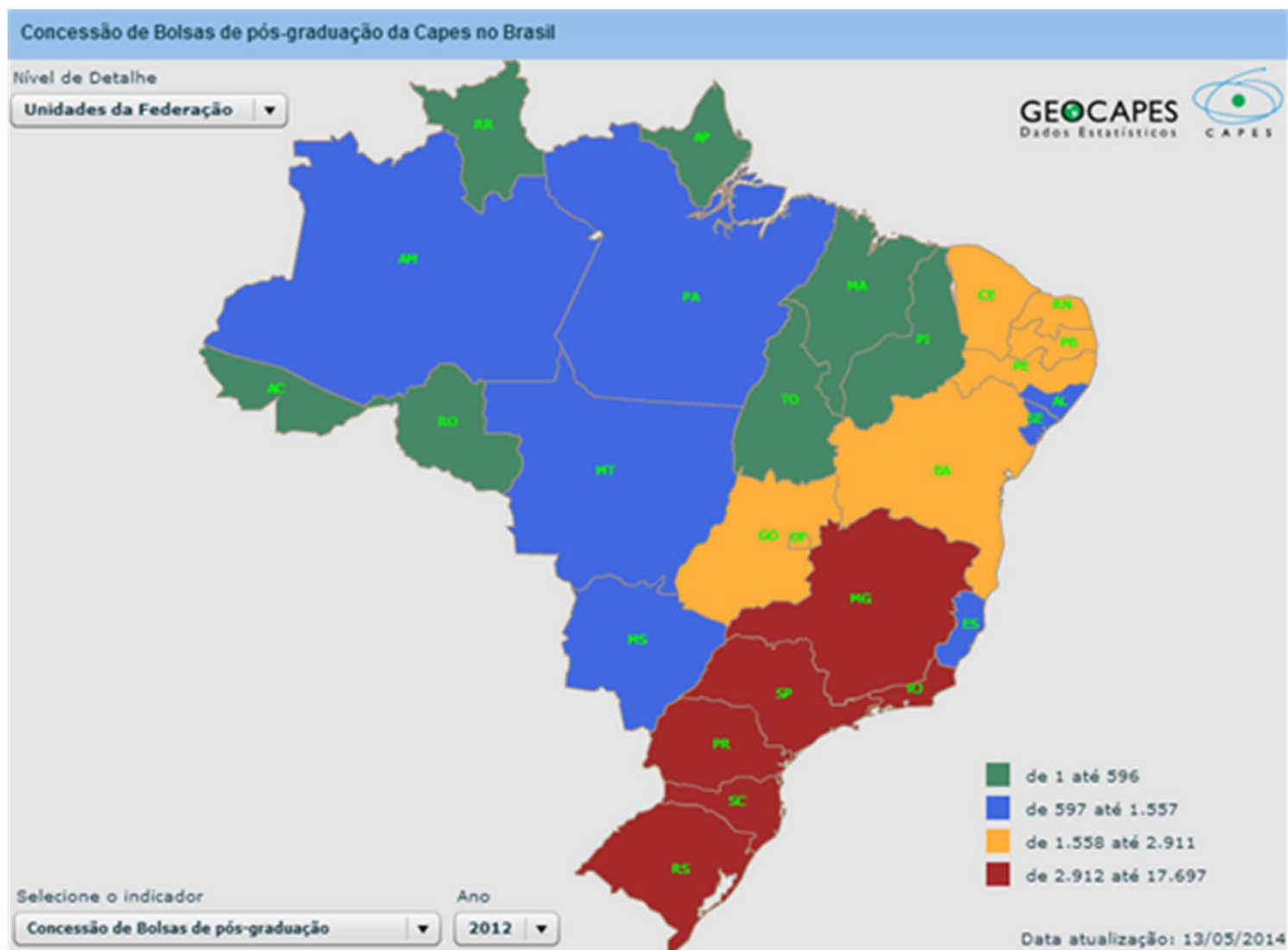
Terça, 13 de Julho de 2010 10:37

O Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2011-2020 tem como objetivo definir novas diretrizes, estratégias e metas para dar continuidade e avançar nas propostas para política de pós-graduação e pesquisa no Brasil.

Paralelamente a este Plano, está sendo elaborado o novo Plano Nacional de Educação (PNE). De fato, pela primeira vez, um plano nacional de educação contemplará as metas da pós-graduação, isso porque o PNPG será parte integrante do PNE.

Documento para download

Publicação na WEB	Nome do documento	Formatos disponíveis		
11/12/2013	Relatório Final 2013 - Comissão Especial de Acompanhamento do PNPG 2011-2020 e Elaboração da Agenda Nacional de Pesquisa	N/D	 PDF 936kb	N/D
11/08/2011	Plano Nacional de Pós-Graduação - PNPG 2011/2020 Vol. 1	N/D	 PDF 5mb	N/D
11/08/2011	Plano Nacional de Pós-Graduação - PNPG 2011/2020 Vol. 2	N/D	 PDF 15mb	N/D
23/08/2010	Portaria Nº 165, de 20 de agosto de 2010 - Alteração da Comissão de Apoio Técnico do PNPG 2011-2020	N/D	 PDF 48kb	N/D
22/02/2010	Portaria Nº 36, de 5 de fevereiro de 2010 - Institui Comissão de Elaboração do PNPG 2011-2020	N/D	 PDF 52kb	N/D



Dados gerais | Formação | Atuação | Projetos | Produções | Eventos | Orientações | Bancas | +



Luciano Rodrigues Marcelino

🔗 Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8753932428086636>

⚙️ Última atualização do currículo em 01/07/2012

Doutor em Eng. de Produção, pela Universidade Federal de Santa Catarina UFSC, mestre e bacharel em Administração, pela Universidade do Sul de Santa Catarina Unisul, especializado em Administração Universitária, pela Organização Universitária Interamericana OUI-IGLU - região Caribe em Caracas-Venezuela e em Montreal-Canadá. Professor e Orientador da Universidade do Sul de Santa Catarina Unisul, da graduação e pós-graduação, nas áreas de: gestão da qualidade, gestão da inovação, gestão estratégica e gestão de processos de negócios. Professor do Curso de Gestão e Liderança Universitária IGLU, na região Caribe (Venezuela, Colômbia, República Dominicana e Porto Rico), na região países Andinos (Perú, Chile e Equador) e região Brasil, onde também é co-gestor. Professor de Gestão Estratégica do Curso de MBA da Universidad Iberoamericana da República Dominicana. Coordenador da área de Gestão de Processos da Unisul e de Projetos Estratégicos (sistema de indicadores de gestão universitária - Painel do Gestor, Modelo de Gestão de Pessoas, Portal da Unisul do Futuro, Portal Intranet MinhaUnisul e Change Management dos sistemas SAP R/3 e PeopleSoft-Oracle). É auditor pelo Organismo Alemão DPTIIV da norma NBR ISO9001:08, qualificado pela IATCA/IRCA QMS International Register of Certificated Auditors. Consultor de mais de

A Plataforma Lattes representa a experiência do
CNPq na integração de bases de dados de
Currículos, de Grupos de pesquisa e de
Instituições em um único Sistema de Informações.

UNISUL

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA



UNISUL • OUTUBRO DE 2013

ONDE ESTAMOS



● Unidade Tubarão

● Unisul Virtual

● Unidade Pedra Branca

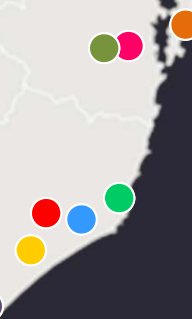
● Unidade Florianópolis

● Unidade Braço do Norte

● Unidade Içara

● Unidade Imbituba

● Unidade Araranguá





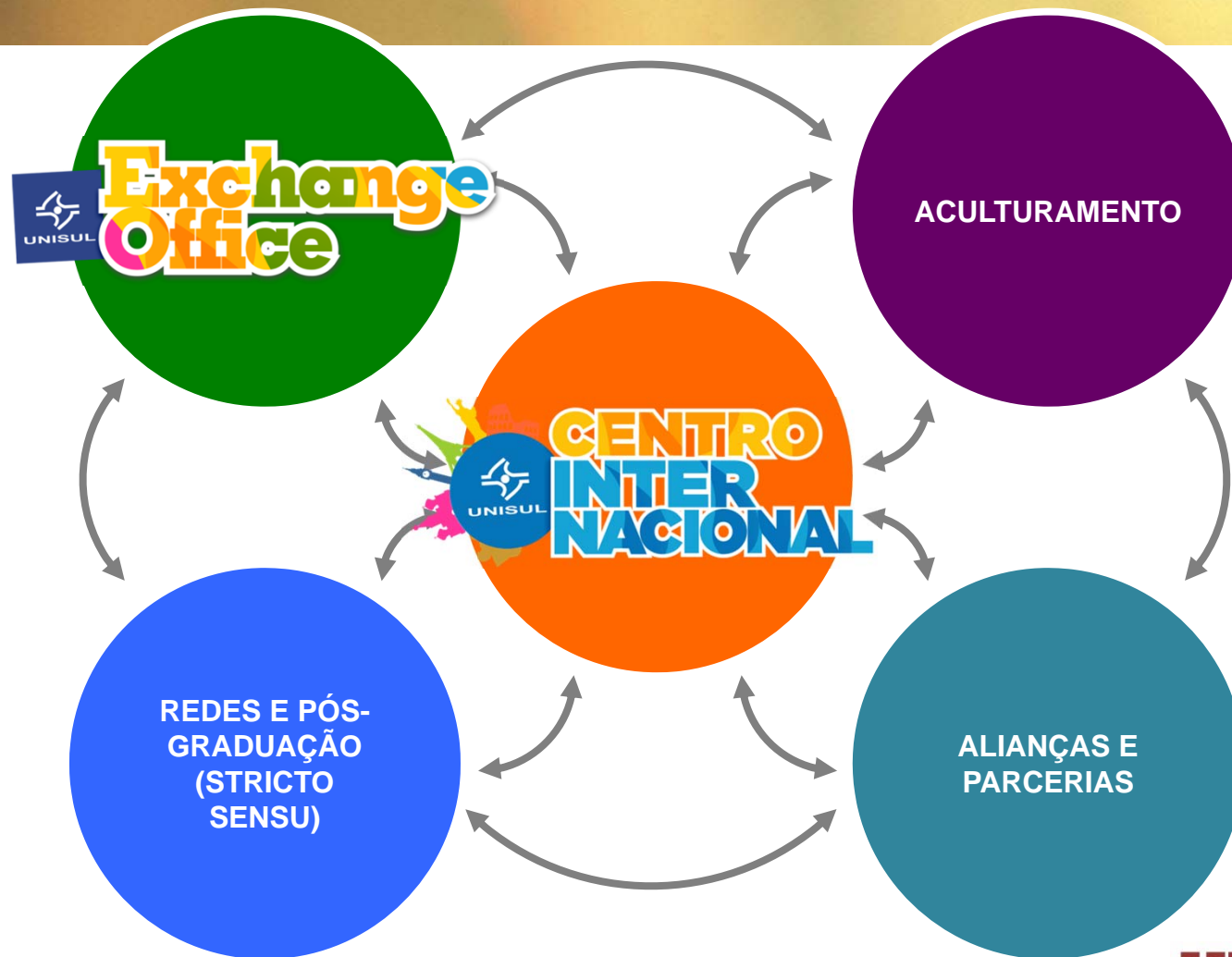
UNISUL GLOBAL



MODELO EVOLUTIVO



MAPA ESTRATÉGICO



CONVÊNIOS INTERNACIONAIS

Dupla Titulação

Pós-Graduação

Graduação

Ensino a Distância

TIPOS DE CONVÊNIOS EXISTENTES

89

CONVÊNIOS
INTERNACIONAIS

23

PAÍSES
EM TODOS OS
CONTINENTES

CENTRO INTERNACIONAL



PROGRAMAS

Programa de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros

Programa oferece para estudantes estrangeiros suporte para quem pretende aprender o Português como segunda língua ou ainda conhecer um pouco mais sobre a cultura do Brasil.

Programa de Línguas

O Programa tem como objetivo preparar o aluno para práticas comunicativas formais, atendendo às exigências acadêmicas, pessoais e profissionais.

Programas Especiais

Programas específicos para universidades estrangeiras de curta duração com foco acadêmico de mercado e de cultura.

Disciplinas em Língua Estrangeira

A Unisul oferece disciplinas ministradas estrangeira, que são direcionadas aos estudantes internacionais, alunos e professores de graduação, pós-graduação e toda a comunidade.

CENTRO INTERNACIONAL



PROGRAMA DE LÍNGUA PORTUGUESA E CULTURA BRASILEIRA PARA ESTRANGEIROS

Alunos Participantes

ANO	NÚMERO TOTAL DE ALUNOS
2008	01
2009	36
2010	53
2011	78
2012	93
2013	76

Países de Procedência

Alemanha	Espanha
Argentina	EUA
Chile	França
Bolívia	Holanda
China	ISA/EUA
Coréia do Sul	México

CENTRO INTERNACIONAL



PROGRAMAS ESPECIAIS

Projetos em Andamento

Florida Atlantic University – FAU

DePaul University – DePaul – USA

Master Science International Business -
MSIB/FAU – USA

Pittsburg University – USA

IGLU/OUI

Projetos Futuros

Columbia University – USA

University North Carolina at Willmington – USA

College of Charleston - USA

EXCHANGE OFFICE



HISTÓRICO DE INTERCÂMBIO - OUTGOING

PERÍODO DE 2010 A 2013-1

Intercâmbio por Curso

Administração e Negócios	12
Administração	3
Arquitetura	30
Ciências da Computação	2
Cinema e Realização Audiovisual	2
Design	3
Direito	11
Educação Física	4
Engenharia Elétrica – Telemática	1
Filosofia	1
Fisioterapia	6
Jornalismo	4
Medicina	2
Psicologia	5
Publicidade e Propaganda	1
Relações Internacionais	45
Tecnologia em Design de Moda	19
Tecnologia em Gastronomia	2

Intercâmbio por Campus/Unidade

Florianópolis (Dib Mussi) a partir de 2012/2	8
Florianópolis (Norte da Ilha) até 2012/1	54
Florianópolis (Padre Roma) - até 2012/1	18
Palhoça (Pedra Branca)	35
Florianópolis (Trajano)	37
Tubarão	4
UnisulVirtual	1

Intercâmbio por País

Alemanha	4
Argentina	2
Chile	3
Coreia do Sul	2
Espanha	45
EUA	9
Finlândia	4
França	8
Itália	47
México	3
Portugal	30

EXCHANGE OFFICE



PROGRAMA CIÊNCIA SEM FRONTEIRA

Cursos que Encaminharam Alunos pelo Programa

Engenharia de Processos Químicos Industriais
Sistemas de Informação
Engenharia Ambiental
Psicologia
Fisioterapia
Ciência da Computação Odontologia
Engenharia Química
Design
Medicina
Arquitetura e Urbanismo
Nutrição
Naturologia Aplicada
Engenharia Produção
Engenharia Ambiental
Engenharia Civil

Resultados Obtidos

Ano de 2012

Campus Grande Florianópolis	Tubarão
10	6

Ano de 2013 – Janeiro a Julho

Campus Grande Florianópolis	Tubarão
11	9

Ano de 2013 – Julho a Dezembro

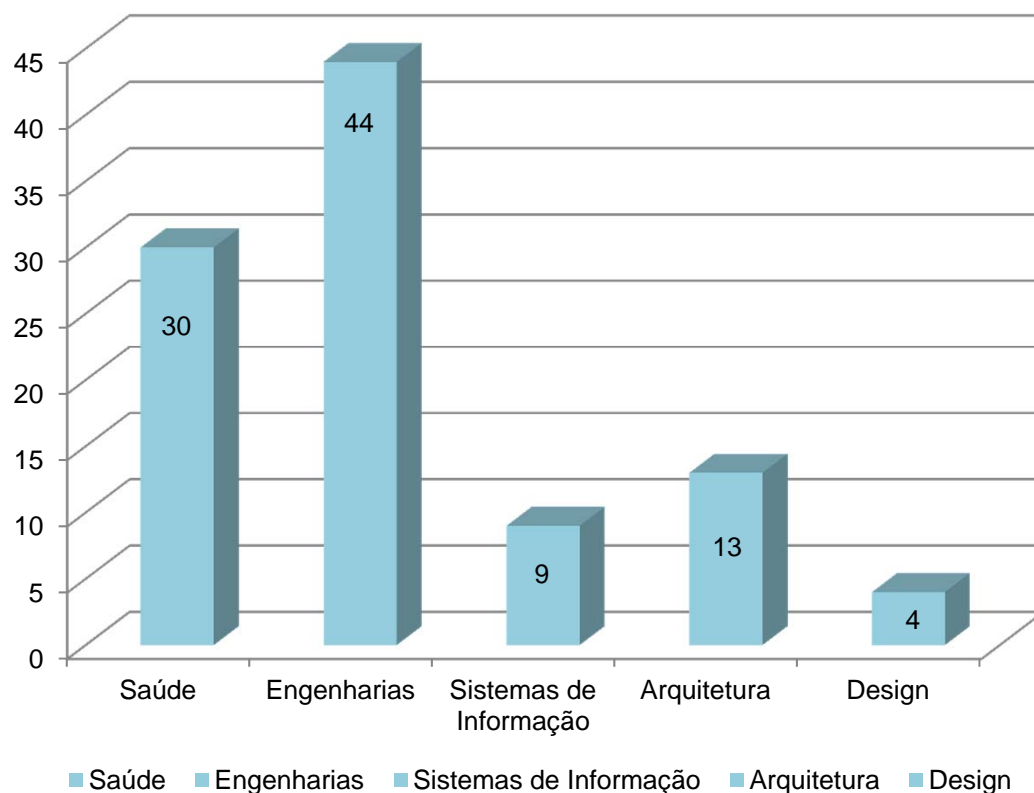
Alunos
58

EXCHANGE OFFICE



PROGRAMA CIÊNCIA SEM FRONTEIRA

% Alunos em intercâmbio x Áreas



Destino dos Países dos Alunos CSF

Canadá

Itália

Reino Unido

EUA

Portugal

Austrália

França

Alemanha

Hungria

Espanha

Holanda

EXCHANGE OFFICE



SUMMER COURSES

Oportunizar intercâmbio de curta duração para alunos Unisul e comunidade e reverter benefícios para professores e funcionários.

Universidade	Cursos
Universidade de Artes Bournemouth – Inglaterra	Moda
Universidade de Artes Bournemouth – Inglaterra	Design
Universidade de Artes Bournemouth – Inglaterra	Arquitetura
Universidade de Artes Bournemouth – Inglaterra	Fotografia
Universidade de Artes Bournemouth – Inglaterra	Cinema e Vídeo
Todas as instituições parceiras	Línguas

EXCHANGE OFFICE



REDES DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Foco das Redes de Pesquisa e Pós-Graduação

- Participação em redes internacionais de pesquisa
- Internacionalização dos programas stricto sensu

ENSINO A DISTÂNCIA - UNISULVIRTUAL

OpenCourseWare Consortium Board Member

GUIDE Association Board Member

- Projeto de bilingüismo – língua inglesa para o OpenCourseWare Consortium, destinado ao Brasil e à América Latina
- Projeto de Laboratório Aberto de Ciências da Open University.

**MUITO OBRIGADO!
MUCHAS GRACIAS!**



Luciano Rodrigues Marcelino

E-mail: luciano.marcelino@unisul.br

Facebook: luciano.marcelino

Linkedin: Luciano Marcelino

Skype: luciano.standard

Twitter: luciano.unisul

Celular: +55-48 88276800
+55-48 99963422